

Contas Nacionais Trimestrais – Estimativa Rápida

2º Trimestre de 2014

Produto Interno Bruto aumentou 0,8% em volume no 2º trimestre de 2014

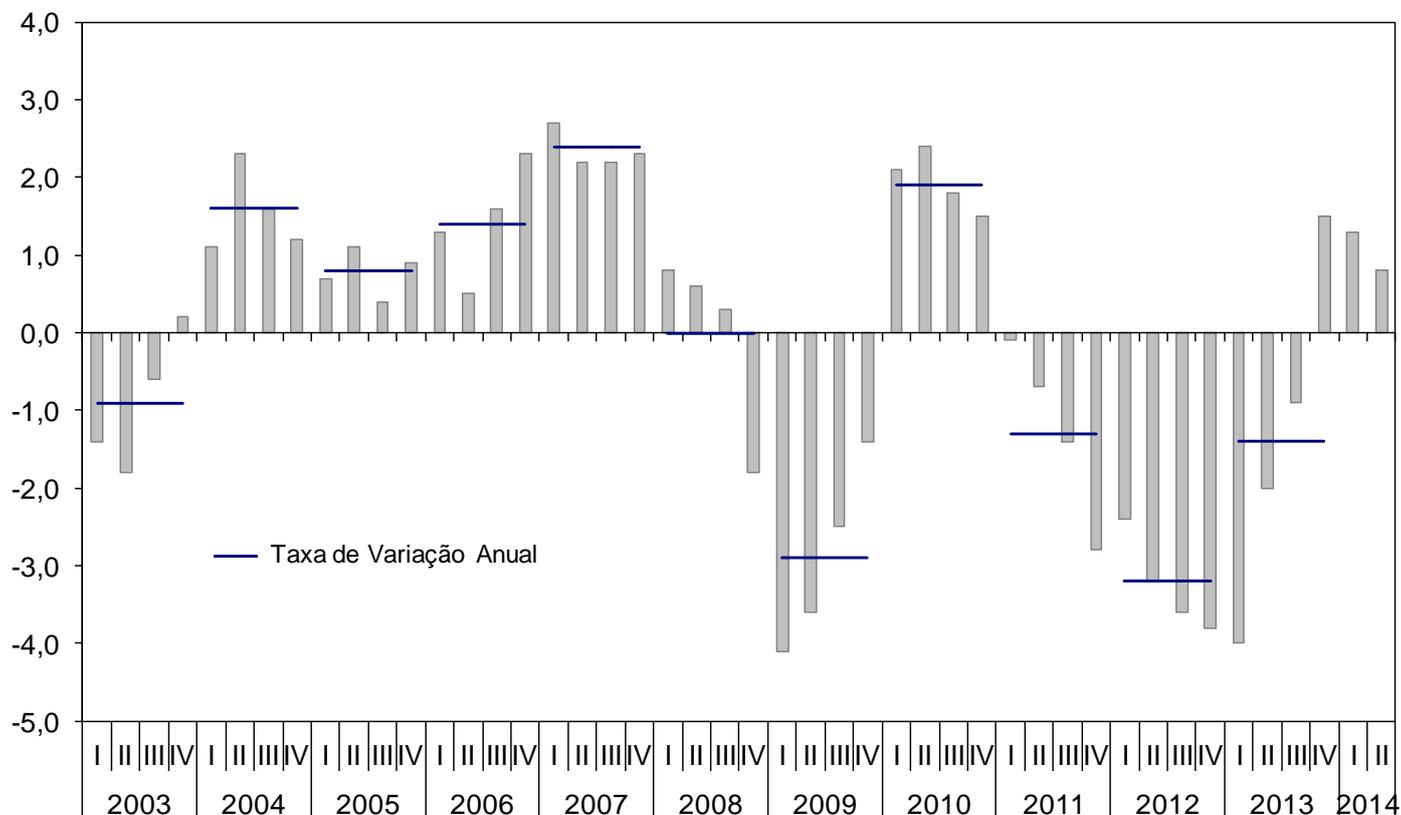
O Produto Interno Bruto (PIB) registou, em termos homólogos, um aumento de 0,8% em volume no 2º trimestre de 2014, após a variação de 1,3% observada no 1º trimestre, de acordo com a estimativa rápida das Contas Nacionais Trimestrais. A procura interna apresentou um contributo positivo menos intenso para a variação homóloga do PIB no 2º trimestre, refletindo sobretudo a evolução do Investimento. Por sua vez, a procura externa líquida registou um contributo negativo menos significativo no 2º trimestre, devido ao abrandamento das Importações de Bens e Serviços, tendo as Exportações de Bens e Serviços desacelerado.

Comparativamente com o trimestre anterior, o PIB aumentou 0,6% em termos reais (variação de -0,6% no 1º trimestre), devido principalmente ao aumento das Exportações de Bens e Serviços.

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

Taxa de variação homóloga, %



Esta estimativa rápida incorpora revisões na informação de base utilizada, nomeadamente decorrentes da utilização dos dados mais recentes do comércio internacional de bens, com revisões em termos nominais e ao nível dos deflatores para o 1º trimestre de 2014. Adicionalmente foi incorporada uma revisão em alta da estimativa do consumo público para o conjunto do ano de 2014, com a integração dos dados mais recentes da execução orçamental. Este novo conjunto de informação não implicou revisões nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB no 1º trimestre de 2014.

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

	Taxa de Variação Homóloga (%)								
	2ºT 12	3ºT 12	4ºT 12	1ºT 13	2ºT 13	3ºT 13	4ºT 13	1ºT 14	2ºT 14
ER 2ºTri 2014	-3,2	-3,6	-3,8	-4,0	-2,0	-0,9	1,5	1,3	0,8
CNT 1ºTri 2014	-3,2	-3,6	-3,8	-4,0	-2,0	-0,9	1,5	1,3	
ER 1ºTri 2014	-3,2	-3,6	-3,8	-4,0	-2,0	-0,9	1,5	1,2	

	Taxa de Variação em Cadeia (%)								
	2ºT 12	3ºT 12	4ºT 12	1ºT 13	2ºT 13	3ºT 13	4ºT 13	1ºT 14	2ºT 14
ER 2ºTri 2014	-1,0	-0,8	-1,9	-0,3	1,1	0,3	0,5	-0,6	0,6
CNT 1ºTri 2014	-1,0	-0,8	-1,9	-0,3	1,1	0,3	0,5	-0,6	
ER 1ºTri 2014	-1,0	-0,8	-1,9	-0,3	1,1	0,3	0,5	-0,7	

ER - Estimativa Rápida (45 dias); CNT - Contas Nacionais Trimestrais.

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

	Taxa de Variação Anual (%)		
	2011	2012	2013
ER 2ºTri 2014	-1,3	-3,2	-1,4
CNT 1ºTri 2014	-1,3	-3,2	-1,4
ER 1ºTri 2014	-1,3	-3,2	-1,4

ER - Estimativa rápida (45 dias)

CNT - Contas Nacionais Trimestrais

2011: dados provisórios; 2012 e 2013: dados preliminares

Próximo Destaque das Contas Nacionais Trimestrais

A presente divulgação das Contas Nacionais é a última efetuada de acordo com o Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais 1995 (SEC 1995). Com a próxima divulgação dos resultados correntes das Contas Nacionais Trimestrais do 2º trimestre de 2014, prevista para o dia 8 de setembro de 2014, terá início uma nova série tendo por referência o novo Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais 2010 (SEC 2010).

Informação metodológica sobre a estimativa rápida

As estimativas rápidas do PIB constituem a primeira indicação sintética sobre o andamento trimestral da economia portuguesa, não se substituindo à divulgação habitual das Contas Nacionais Trimestrais (também designada por estimativa corrente), mais precisa e mais detalhada, que é divulgada 70 dias após o final do trimestre de referência.

Estas estimativas rápidas são calculadas recorrendo à mesma metodologia e preferencialmente à mesma informação que as estimativas correntes das Contas Nacionais Trimestrais. A percentagem de informação coberta no momento de fecho da estimativa rápida ascende a 80%. Nas situações em que a informação de base não é completa, são utilizados métodos de previsão e imputação, cuja escolha dependeu dos resultados de diversos testes efetuados para um período relativamente longo. De notar que, embora a percentagem de informação coberta seja elevada, as estimativas rápidas estarão eventualmente sujeitas a revisões mais significativas (comparativamente com a estimativa corrente).

Nos testes efetuados desde o 2º trimestre de 2005, o erro absoluto médio da estimativa rápida foi de 0,1 pontos percentuais no que diz respeito às taxas de variação homóloga e em cadeia, quando comparadas com a estimativa corrente. Contudo, deve notar-se que na atual conjuntura económica, à qual estão associadas desacelerações significativas ou mesmo diminuições dos preços, a dificuldade na apreciação do comportamento dos principais agregados macroeconómicos é particularmente elevada, sobretudo no que diz respeito à repartição volume/preço da variação nominal das exportações e das importações. Recorde-se que, quando estas estimativas são produzidas, não estão ainda disponíveis os deflatores do comércio internacional que serão utilizados na compilação das Contas Nacionais Trimestrais.

Esta divulgação contém exclusivamente informação relativa às taxas de variação homóloga e em cadeia para o PIB em termos reais.

A informação em volume aqui divulgada encontra-se encadeada, tendo 2006 como ano de base para o encadeamento. Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.